



## Petrobras e Statoil assinam contratos relacionados à Parceria Estratégica

Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2017 - Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras informa que assinou, hoje, com a empresa norueguesa Statoil, os contratos relacionados aos ativos da parceria estratégica, em continuidade ao Acordo Preliminar ("*Heads of Agreement*" ou "*HoA*"), firmado e divulgado em 29/09/2017.

Os principais contratos assinados são:

- (i) *Strategic Alliance Agreement* ("*SAA*") - acordo que descreve todos os documentos e iniciativas relacionadas à Parceria Estratégica abrangendo todas as iniciativas negociadas;
- (ii) *Sale and Purchase Agreement* ("*SPA*") - cessão de 25% da participação da Petrobras no campo de Roncador para a Statoil, pelo valor total de US\$ 2,9 bilhões, sendo US\$ 2,35 bilhões no fechamento da operação e US\$ 550 milhões em pagamentos contingentes relacionados aos investimentos dos projetos que visam o aumento do fator de recuperação do campo. Dessa forma, os investimentos futuros neste campo serão realizados na proporção 2:1, com a Statoil assumindo 25% adicionais, limitados a US\$ 550 milhões, além da sua participação adquirida. A Petrobras continuará como operadora do campo, com a participação de 75%;
- (iii) *Strategic Technical Alliance Agreement* ("*STAA*") - acordo estratégico de cooperação técnica visando a maximização do valor do ativo e com foco em aumentar o volume recuperável de petróleo (fator de recuperação), incluindo a extensão da vida útil do campo;
- (iv) *Gas Term Sheet* - opção para a Statoil contratar uma determinada capacidade de processamento de gás natural no terminal de Cabiúnas (TECAB) para o desenvolvimento da área do BM-C-33, onde as companhias já são parceiras, sendo a Statoil a operadora da área.

[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)

Para mais informações:  
PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores  
e-mail: [petroinvest@petrobras.com.br](mailto:petroinvest@petrobras.com.br) / [acionistas@petrobras.com.br](mailto:acionistas@petrobras.com.br)  
Av. República do Chile, 65 – 1002 - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ  
Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 10800-282-1540





A operação ainda está sujeita ao cumprimento de todas as condições precedentes previstas no SPA, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

A parceria estratégica com a Statoil está fundamentada num alinhamento de interesses estratégicos das duas companhias e no potencial de geração de valor para as partes, em função de seus conhecimentos e experiências nos segmentos de exploração e produção em águas profundas e de gás natural. A Statoil tem reconhecida experiência na otimização de campos maduros *offshore* com foco tanto na maximização dos fatores de recuperação bem como na extensão da vida útil desses campos. Tem destacada atuação no segmento de gás natural, sendo o segundo maior fornecedor de gás para o mercado europeu e larga experiência e conhecimento em logística, comercialização e regulação do setor.

Atualmente, a Petrobras e a Statoil são parceiras em 13 áreas, em fase de exploração ou de produção, sendo que 10 estão localizadas no Brasil e 3 no exterior.

As companhias possuem acordos de cooperação tecnológica desde 2004, com importantes resultados na área de reservatórios, particularmente com as tecnologias de sísmica 4D. A experiência da Statoil e suas melhores práticas na aplicação dessa tecnologia nos campos do Mar do Norte, em declínio de produção desde a década de 90, foram importantes para a Petrobras na implantação da sísmica 4D em Marlim e em outros campos da Bacia de Campos.

Seguem abaixo informações relacionadas aos ativos que fazem parte dos contratos:

### O campo de Roncador

O campo de Roncador, localizado na área norte da Bacia de Campos, a cerca de 125 km do Cabo de São Tomé, em lâmina d'água que varia de 1.500 a 1.900 metros, foi descoberto em outubro de 1996, com a perfuração do poço 1-RJS-436A. Possui uma área de aproximadamente 400 km<sup>2</sup>, tendo sido instaladas quatro unidades de produção: P-52, P-54, P-55 e P-62. A produção média deste campo, em novembro, foi de aproximadamente 240 mil barris de óleo por dia e 40 mil barris de óleo equivalente (boe) por dia de gás associado. O campo de Roncador tem aproximadamente 10 bilhões boe de volume "*in place*" e uma expectativa de volume recuperável remanescente superior a 1 bilhão boe. A ambição é aumentar o fator de recuperação, por meio dessa parceria com a Statoil, em pelo menos 5%, o que pode trazer um volume adicional de aproximadamente 500 milhões boe.

[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)

Para mais informações:  
PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores  
e-mail: [petroinvest@petrobras.com.br](mailto:petroinvest@petrobras.com.br) / [acionistas@petrobras.com.br](mailto:acionistas@petrobras.com.br)  
Av. República do Chile, 65 – 1002 - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ  
Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 10800-282-1540





Os sistemas de coleta da produção do campo são compostos por poços satélites, interligados diretamente às unidades estacionárias de produção através de dutos flexíveis. O escoamento da produção de petróleo se dá através de um oleoduto conectando a P-52 e a P-55 à plataforma de rebombeio autônoma (PRA-1), que envia a produção de óleo para uma plataforma do tipo FSO. O escoamento da produção de petróleo das plataformas se dá através de navio aliviadores. A produção de gás é escoada através de gasodutos flexíveis e rígidos, até a plataforma de Namorado 1 (PNA-1) ou à plataforma de Garoupa 1 (PGP-1), onde se mistura com o gás exportado da Bacia de Campos e segue para terra.

### O terminal de Cabiúnas (TECAB)

Localizado em uma posição geográfica privilegiada, na cidade de Macaé, no Norte Fluminense, o terminal de Cabiúnas (TECAB), operado pela Transpetro, passa por novo processo de ampliação para atender as demandas do pré-sal. A unidade, que é hoje o maior polo de processamento de gás natural do Brasil, terá sua capacidade expandida e poderá processar até 25 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás natural – o equivalente ao consumo diário de sete cidades do porte do Rio de Janeiro – e cerca de 70 mil bpd de condensado de gás natural. Dessa capacidade total, 13 milhões de m<sup>3</sup>/dia se destinam ao pré-sal da Bacia de Santos e 12 milhões de m<sup>3</sup>/dia continuam atendendo à Bacia de Campos.

A transação faz parte do Programa de Parcerias e Desinvestimentos para o biênio 2017-2018 e está alinhada ao Plano de Negócios e Gestão da Petrobras, que busca priorizar o desenvolvimento da produção em águas profundas, atuando prioritariamente em parcerias estratégicas, congregando competências técnicas e tecnológicas. Além disso, contribui para mitigação dos riscos, fortalecimento da governança corporativa e melhoria na financiabilidade da companhia, através de mitigação dos riscos, entrada de caixa e desoneração dos investimentos.

[www.petrobras.com.br/ri](http://www.petrobras.com.br/ri)

Para mais informações:  
PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS | Relacionamento com Investidores  
e-mail: [petroinvest@petrobras.com.br](mailto:petroinvest@petrobras.com.br) / [acionistas@petrobras.com.br](mailto:acionistas@petrobras.com.br)  
Av. República do Chile, 65 – 1002 - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ  
Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 10800-282-1540

